

Lançamos, com muita satisfação, o número 18 da Revista Pós Ciências Sociais. O periódico vem sendo veiculado, regularmente, desde 2004 (inicialmente, até o número 3, tendo como título Caderno Pós Ciências Sociais), com duas edições anuais. Seguindo uma decisão do Comitê Editorial, desde o número 12, em cada edição, é publicado um dossiê temático.

O presente número conta com o dossiê Territórios Emergentes e Ação Pública Local, organizado pelos professores doutores Horácio Antunes de Sant'Ana Júnior (UFMA) e Maria José da Silva Aquino Teisserenc (UFPA). O dossiê é composto por sete artigos resultantes de reflexões, debates e interlocuções realizados através da articulação em rede de pesquisadores no âmbito do projeto "Territórios emergentes da ação pública local e desenvolvimento sustentável na Amazônia brasileira", que reúne professores e alunos de três Programas em Pós-graduação: em Ciências Sociais, da Universidade Federal do Pará (PPGCS-UFPA), em Sociologia e Antropologia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGSA-UFRJ), e em Ciências Sociais, da Universidade Federal do Maranhão (PPGCSoc-UFMA).

Apresentam-se, aqui, importantes contribuições que tomam como objeto as dinâmicas de reconfiguração territorial na Amazônia brasileira e em territórios franceses (na Europa e nas Antilhas), refletindo sobre processos sociopolíticos com efeito local em interação permanente com dimensões regionais, nacionais e internacionais. Referem-se à ação pública local apresentada como formas de atendimento às exigências do chamado desenvolvimento sustentável, percebidas como reativas a um contexto global de denúncias da degradação ambiental.

Além do dossiê, o número 18 conta, também, com dois artigos que discutem, respec-

tivamente, o heterossexismo e desterceirização. É apresentada uma interessante análise sobre o heterossexismo, que consiste na discriminação em razão da orientação sexual, e sobre como mecanismos internacionais de proteção aos direitos humanos podem servir como medida de combate a esta prática. O estudo da desterceirização, que é um processo que consiste na (re)contratação de trabalhadores para atuar em áreas e serviços que eram anteriormente terceirizados, toma como campo empírico a Caixa Econômica Federal e a Companhia Siderúrgica Nacional, procurando compreender e analisar diferenças e similitudes nas causas e consequências da desterceirização e como a mesma conduz a uma reconfiguração das relações de trabalho.

Duas resenhas apresentam livros que discutem, respectivamente, a atuação de mestre Irineu, um maranhense que se tornou mestre espiritual e fundador do Santo Daimé, no Acre; e as experiências urbanas marcadas por formas de sociabilidade de passageiros de ônibus urbanos na cidade de São Paulo. Foram incluídos, também, onze resumos de dissertações do mestrado do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, sendo uma defendida em 2011 e dez defendidas em 2012. Este número contou com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), via edital APUB-034/2011, e do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais.

A Revista Pós Ciências Sociais, com o seu décimo oitavo número, continua na sua busca de garantir um espaço qualificado de divulgação e de interlocução de estudos no âmbito das Ciências Sociais.

São Luís, dezembro de 2012.  
Comitê Editorial